

## INCA define Política de Comunicação

O Instituto Nacional de Câncer se relaciona com diversos públicos de interesse, desde pacientes e funcionários da própria instituição até jornalistas, pesquisadores e parlamentares. Cada um desses segmentos precisa ser tratado de uma forma específica, de acordo com suas particularidades. É para traçar diretrizes para o relacionamento com estes públicos que o INCA começou a elaborar sua Política de Comunicação.

O texto vai orientar os profissionais do Instituto nos processos de comunicação, que envolvem não só as ferramentas institucionais gerenciadas pela Divisão de Comunicação Social (DCS), como também outras questões. A comunicação interpessoal entre as chefias do INCA e suas equipes, as regras para captação de patrocínio e a relação com universidades

e instituições de pesquisa são alguns exemplos do que será discutido. Com a criação de fluxos de comunicação, cada funcionário poderá ajudar o INCA a cumprir a sua missão.

Para construir o documento, a DCS conta com a consultoria do jornalista Wilson da Costa Bueno, mestre e doutor em Comunicação, com especialização em Jornalismo Científico. Além disso, será instituído o Comitê Gestor da Política de Comunicação, que será a instância responsável pela elaboração e implementação da Política. O Comitê será composto pelos membros da Câmara Técnico-Política de Informação, Educação e Comunicação; pela Comunicação Social e por integrantes das áreas de Planejamento, Qualidade e da Assistência, sob a coordenação da DCS. Representantes de todas as coordenações do INCA também serão convidados a participar das discussões. A primeira, sobre relacionamento com a Imprensa, acontece na primeira quinzena de junho. **i**



## Detecção precoce do câncer infantil é tema de painel



O evento marcou a criação do Fórum Permanente para discutir o atendimento aos pacientes pediátricos

O Painel sobre Projetos em Detecção Precoce do Câncer, realizado no prédio-sede do INCA, no dia 27 de maio, reuniu profissionais das áreas técnicas do Instituto e representantes de secretarias de saúde e da sociedade civil para a apresentação de projetos desenvolvidos na área da detecção precoce do câncer infantil.

Segundo o coordenador de Ações Estratégicas do INCA, Marco Porto, um dos consensos do Painel foi a criação de um fórum para a discussão da atenção integral a esses pacientes. "O Fórum Permanente organizará um patrimônio comum que deverá enriquecer e melhorar o desempenho do processo de trabalho conjunto", comemora.

Na ocasião, representantes de sociedades civis e organizações públicas puderam apre-

sentar seus resultados alcançados, até o momento. "O Unidos pela Cura, por exemplo, é uma iniciativa estimulada pelo Instituto Desiderata, mas já reúne todos os setores e instituições públicas de câncer do Rio de Janeiro", destacou a diretora, Beatriz Azeredo. O superintendente do Instituto Ronald McDonald, Francisco Neves, afirmou que o evento foi "um marco importante, pois dará uma direção para todos, definindo o papel de cada instituição no trabalho em rede".

Para a representante da Sociedade Brasileira de Oncologia Pediátrica, Beatriz de Camargo, "este encontro proporcionou a interação de vários profissionais na causa do câncer infantil. Com a criação deste fórum, a Soboqe quer participar ainda mais ativamente dos debates", afirmou.

O próximo encontro, marcado inicialmente para 12 de junho, será a primeira reunião de trabalho do Fórum Permanente. **i**